

**Valerie P. Hans**

Professora de Direito da Charles F. Rechlin, Cornell Law School. Jurista norte-americana, conduz estudos empíricos sobre o Direito e é considerada uma das maiores autoridades mundiais sobre o sistema de Justiça. Com formação em Ciências Sociais, conduziu diversas pesquisas em todo o mundo sobre o Tribunal do Júri. Autora de centenas de artigos e livros consagrados como: "Juries, Lay Judges, and Mixed Courts: A Global Perspective", "American Juries: The Verdict", "The Jury System: Contemporary Scholarship", dentre outros. Citada pela Suprema Corte Americana, possui Doutorado e Mestrado pela Universidade de Toronto.

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.15046919>

Resumo: A entrevista com Valerie P. Hans, professora da Cornell Law School, explora a importância do júri no sistema de justiça, sua relação com a democracia e os desafios enfrentados por essa instituição ao redor do mundo. Hans aborda os benefícios dos julgamentos por júri, incluindo maior transparência, envolvimento cívico e a capacidade de refletir a diversidade da comunidade. Além disso, discute o impacto da tecnologia e das mídias sociais no funcionamento dos júris e propõe reformas para melhorar sua representatividade e eficácia. A entrevista também destaca a importância da diversidade entre os jurados e o papel do júri como um contrapeso ao poder do Estado.

Palavras-chave: júri; justiça; democracia; transparência; diversidade; engajamento cívico; reforma judicial; tecnologia; mídia; participação popular.

Abstract: This interview with Valerie P. Hans, a professor at Cornell Law School, explores the significance of the jury in the justice system, its connection to democracy, and the challenges this institution faces worldwide. Hans highlights the benefits of jury trials, including greater transparency, civic engagement, and the ability to reflect community diversity. She also discusses the impact of technology and social media on jury functioning and proposes reforms to improve its representativeness and effectiveness. The interview emphasizes the importance of juror diversity and the jury's role as a check on state power.

Keywords: jury; justice; democracy; transparency; diversity; civic engagement; judicial reform; technology; media; public participation.

1. Considerando a sua pesquisa, o que significa um julgamento pelo júri?

Há muito tempo, o pensador francês Alexis de Tocqueville definiu um júri da seguinte maneira: "Por júri entendo um certo número de cidadãos escolhidos por sorteio e investidos de um direito temporário de julgar". Esses são os principais elementos de um júri, mas como eles são constituídos e como operam na prática difere em todo o mundo. Compare o típico júri nos Estados Unidos e no Brasil, por exemplo! Aqui, os júris são tipicamente (embora nem sempre) compostos por doze pessoas que se envolvem na deliberação e devem concordar unanimemente sobre o veredito. No Brasil, os jurados são em menor quantidade, não deliberam e não precisam concordar unanimemente.

2. Quais os principais benefícios que um julgamento pelo júri traz ao sistema de justiça?

Um júri cujos membros são escolhidos do público tem algumas vantagens na apuração de fatos, mesmo em comparação a um juiz profissional com formação acadêmica, que é suscetível a se tornar tendencioso ou fatigado com o tempo. Os jurados estão familiarizados com as normas da comunidade sobre responsabilidade e podem refletir a avaliação da comunidade sobre condutas impróprias em seus vereditos.

Mas o julgamento pelo júri contribui muito mais! Tocqueville disse que o júri opera como uma espécie de escola pública que informa os cidadãos sobre a lei e que também ensina lições de autogoverno. Os jurados aprendem sobre a lei e a veem em ação. Isso os educa e lhes dá uma responsabilidade na resolução do caso.

Os julgamentos pelo júri oferecem uma resolução transparente e pública de disputas. Eles geram informações sobre aquilo que de outra forma poderiam ser práticas e procedimentos ilícitos ocultos. Os cidadãos podem ver as evidências de ambos os lados. Os julgamentos públicos pelo júri dão aos litigantes uma oportunidade de serem ouvidos em uma arena na qual eles podem expressar suas experiências e preocupações. E nós damos aos cidadãos o direito de decidir os resultados. Especialmente em uma era com significativa desconfiança do governo, o julgamento pelo júri pode contribuir para a legitimidade dos resultados.

Por fim, a participação no júri é uma forma potente de engajamento cívico, o que, por sua vez, incentiva os jurados a se envolverem em outras formas de participação cívica.

3. Como você vê o papel do júri na promoção da justiça e da democracia nas sociedades contemporâneas?

O júri desempenha um papel fundamental na promoção da justiça por meio de seus vereditos. Sabemos por intermédio de pesquisas que os jurados frequentemente consideram se suas decisões resultarão em um resultado justo para todos os participantes.

O papel do júri é um exercício de autogovernança, uma atividade essencial que promove a governança democrática. Além disso, nos Estados Unidos, onde o voto não é obrigatório, pesquisadores descobriram que participar como jurado aumenta a probabilidade de votar para aqueles que foram eleitores pouco frequentes no passado. O serviço de júri também costuma levar os jurados a se tornarem mais positivos sobre os tribunais e o judiciário, aumentando a legitimidade.

4. Em sua pesquisa, há uma relação entre o sistema de júri e os princípios democráticos?

Quando comecei a estudar júris, presumi que eles provavelmente seriam tendenciosos e não particularmente inclinados a seguir a lei. Na verdade, meu primeiro projeto de pesquisa sobre júri foi um estudo experimental de júri simulado que analisou se as pessoas descobriam ou não que o réu tinha antecedentes criminais. Não surpreendentemente, meus participantes experimentais eram mais propensos a condenar o réu com antecedentes criminais, mesmo que lhes fosse dito para não considerar os antecedentes ao avaliar sua culpa. Então, isso se encaixava em minhas suposições iniciais.

Mas agora conduzi muitas décadas de pesquisa com jurados reais e, como resultado, eu me tornei uma admiradora dos jurados. Os jurados que entrevistei me impressionaram com a seriedade do propósito e o cuidado que eles tiveram ao decidir os casos. Acho que receber um papel de responsabilidade na governança leva as pessoas a se tornarem a melhor versão de si mesmas.

5. De que modo o julgamento pelo júri pode servir de contrapeso ao poder do Estado e às ações do Judiciário?

É absolutamente um contrapeso significativo. O promotor e o juiz não podem punir um acusado a não ser que e até que um júri — escolhido da comunidade — decida por um veredito de

condenação. Essa é uma proteção importante contra um abuso do governo.

6. Como pode a diversidade entre os jurados, especialmente racial e socioeconômica, influenciar a qualidade das decisões do júri?

As características socioeconômicas e demográficas dos jurados são, algumas vezes, associadas às suas preferências de decisão. Nos Estados Unidos, por exemplo, descobrimos que homens e mulheres têm perspectivas um tanto diferentes em casos de agressão sexual e assédio sexual. Então, um júri que inclui homens e mulheres é mais capaz de refletir o julgamento de toda a comunidade.

Além disso, uma descoberta que os pesquisadores fizeram é que júris diversificados, em oposição aos homogêneos, envolvem-se em deliberações mais robustas e completas. E isso faz sentido. Se você estiver discutindo um caso com pessoas que são da mesma origem que a sua, é provável que você veja os fatos de forma semelhante e haverá pouco a discutir. Um estudo de júri simulado comparou grupos com todos os jurados brancos e grupos que incluíam jurados brancos e negros. Os grupos mistos tiveram discussões mais completas e — o mais importante — cometeram menos erros ao discutir as evidências. Eles pareciam ser mais cuidadosos em suas deliberações. Essa é uma das razões pelas quais é tão importante ter júris que reflitam a comunidade.

7. Quais medidas podem ser tomadas para garantir que os jurados representem adequadamente a sociedade e suas diferentes vozes?

Nos Estados Unidos, os jurados devem ser escolhidos de uma seção transversal representativa da comunidade. Os servidores que atuam no júri, os tribunais e os legisladores trabalharam duro para gerar boas “listas de jurados” — uma lista geral de pessoas elegíveis na comunidade. Os potenciais jurados são convocados aleatoriamente dessa lista geral para serem considerados para exercerem a função em um caso específico. Nova York, por exemplo, usa cinco listas diferentes (incluindo a de registro de eleitores e de carteiras de motorista) e também permite voluntários. Eles combinam todos os nomes, eliminam os duplicados e geram uma lista de jurados que os tribunais podem usar para convocação.

8. Que reformas você considera necessárias para melhorar o sistema de júri nos Estados Unidos e em outros países?

No meu país, décadas atrás, alguns Estados achavam que seria mais “eficiente” se os júris fossem compostos por 6 ou 8 pessoas, ao invés das tradicionais 12. Estamos pagando o preço desde então. Júris menores não são tão bons em representar a comunidade e podem ser excessivamente influenciados por um único jurado mais assertivo. Eu adoraria ver os júris nos EUA e em outros países voltarem às tradicionais 12 pessoas.

9. Há exemplos de reformas bem-sucedidas em outros países que poderiam ser adotadas? Ou alguma prática que você considere exemplar e que poderia ser implementada em outros contextos?

Estou impressionada com a abordagem na Argentina de usar um sistema de “cotas” para garantir que cada júri contenha números iguais de homens e mulheres (ou, se houver jurados não binários, não mais do que metade de um gênero). E duas províncias também incluem linguagem específica em seus projetos de lei de júri que se aplicam a casos com partes indígenas. Na província argentina de Chaco, um acusado indígena tem direito a ter metade do júri composto por outras pessoas indígenas.

10. Como a tecnologia e as mídias sociais estão afetando o funcionamento do júri e a percepção pública sobre a instituição?

Se um crime midiático é televisionado, ele geralmente gera uma grande audiência on-line e de opiniões sobre as perspectivas do caso. O julgamento de difamação de Johnny Depp contra sua ex-esposa Amber Heard foi uma ilustração recente desse fenômeno. A multidão da mídia social foi incrivelmente dura em suas avaliações de Amber Heard¹. Os jurados devem evitar consumir notícias da mídia, incluindo mídias sociais relacionadas aos julgamentos em que estão atuando, mas não sabemos se essa tempestade de mídia social afetou o resultado do julgamento, que foi uma vitória para Depp.

11. Quais são os riscos e benefícios do uso da tecnologia no processo de julgamento?

Grande assunto! Não tenho certeza de qual uso de tecnologia você está interessado. Veja a pressão pública conforme descrito na resposta à pergunta anterior para um exemplo negativo de julgamentos televisionados/transmitidos ao vivo. Mas também há benefícios. Se os julgamentos forem televisionados/transmitidos, mais membros do público podem ser educados sobre o que realmente acontece nos tribunais. Então, geralmente sou a favor disso.

12. Em uma palestra para o curso de Pós-Graduação em Tribunal do Júri do Curso CEI, você mencionou que a participação no júri pode aumentar o engajamento cívico em outros aspectos da vida pública. Quais evidências você tem sobre isso? Como podemos encorajar mais cidadãos a participar do júri?

A pesquisa mais impressionante sobre esse ponto foi conduzida por John Gastil e seus colaboradores (2010). Eles resumiram sua pesquisa em um livro excelente. A parte fundamental da pesquisa deles era obter e analisar registros de serviço de júri e registros de votação. Quando a equipe de pesquisa olhou para os resultados, eles descobriram que eleitores que tinham baixa probabilidade de votar nas eleições, mas que serviram em um júri criminal, tinham significativamente mais probabilidade de votar em eleições subsequentes.

Embora o serviço de júri seja obrigatório, na realidade, as pessoas que estão determinadas a evitá-lo podem frequentemente

criar razões suficientes pelas quais não podem servir devido a deficiências ou obrigações de trabalho ou casa. Então, precisamos da vontade!

13. O que pode ser feito para educar o público sobre a importância do júri e seu papel na proteção dos direitos individuais?

Informações sobre o julgamento pelo júri deveriam fazer parte do currículo de todos os estudantes do ensino médio. Outra ótima opção é ter competições de júri simulado no ensino médio e na faculdade. Além disso, os tribunais têm desenvolvido campanhas públicas para incentivar o serviço de júri de forma mais ampla.

14. Como a mídia e a opinião pública afetam a percepção do júri e as decisões dos jurados?

A publicidade pré-julgamento pode ser uma influência potente. Jurados que foram expostos à publicidade negativa antes do julgamento podem ser afetados; isso pode moldar a interpretação das evidências que são apresentadas durante o julgamento. Portanto, juízes e advogados em julgamentos de casos midiáticos normalmente fazem perguntas [aos jurados, na fase do voir dire] sobre a exposição pré-julgamento.

15. Que medidas podem ser tomadas para proteger o júri de influências externas?

O processo de seleção do júri pode, primeiro, identificar indivíduos que já foram afetados por interações com outros ou pela publicidade pré-julgamento. Então, durante o julgamento, o juiz instruirá o júri a se abster de ler ou assistir à cobertura da mídia e a evitar qualquer conversa com as pessoas sobre o julgamento.

Em casos excepcionais, os júris podem ser “anônimos” — ou seja, suas identidades não são conhecidas do público (e, mais raramente, nem mesmo dos acusados, quando isso é permitido por lei).

Finalmente, como precaução extrema, os jurados podem ser sequestrados: colocados em um hotel durante o julgamento e a deliberação. Isso aconteceu no julgamento criminal de O. J. Simpson, que foi longo, mas muitos observadores concluíram que os jurados souberam de alguns aspectos do julgamento e das evidências que foram ocultadas deles quando lhes foi permitido ver a família nos fins de semana. O sequestro para um julgamento inteiro caiu em desuso; resulta em júris muito pouco representativos porque poucos de nós podem realmente tirar uma quantidade significativa de tempo longe do trabalho e da família.

16. Como você avalia o papel do juiz na condução de um julgamento pelo júri?

O sistema de júri é, na verdade, um sistema de juiz + júri. O juiz desempenha um papel dominante nos julgamentos pelo júri, determinando quais evidências são admissíveis e quais os jurados podem ouvir, presidindo o julgamento, decidindo sobre perguntas

que os advogados podem fazer às testemunhas e instruindo o júri sobre a lei. Curiosamente, nos Estados Unidos, pesquisas com juízes revelam que eles significativamente apoiam o sistema de júri em casos criminais. Da mesma forma, os jurados geralmente admiram o juiz, pois o veem como a pessoa mais neutra no tribunal. Isso é muito poder!

17. Quais são as suas recomendações para garantir que o juiz atue como um facilitador eficaz sem influenciar indevidamente os jurados?

O que eu valorizaria nos juízes é que eles reconhecessem o importante papel que o júri tem como apurador de fatos e que eles fizessem o possível para garantir e proteger o papel do júri. Há uma certa proteção às partes porque tudo o que um juiz diz no tribunal é registrado e faz parte do julgamento. Em casos civis nos Estados Unidos, me preocupa que, às vezes, os juízes são muito rápidos em concluir que não há questões de fato genuínas para o júri decidir e eles mesmos decidem o caso por meio de um julgamento sumário. Deixem o júri decidir! Isso dá voz à comunidade. Os júris são apuradores de fatos excelentes e produzem efeitos democratizantes.

18. Como você visualiza o futuro do sistema de júri nos próximos anos? Quais tendências você observa que podem moldar a evolução do júri em um mundo em constante mudança?

Nos Estados Unidos, os júris resolvem apenas uma modesta fração dos julgamentos criminais e civis. Além disso, os julgamentos pelo júri foram afetados pela pandemia, durante a qual muitas jurisdições suspenderam essa modalidade de julgamento. O número de julgamentos pelo júri se recuperou, mas não são tão numerosos quanto eram antes da pandemia. Eu gostaria de ver mais a adoção dos julgamentos pelo júri como o método preferido de resolução de disputas.

Há um cenário misto para o julgamento pelo júri globalmente. Em alguns países, os júris foram substituídos por juízes profissionais ou por cortes mistas de juízes leigos e profissionais. Mas em outros países, como na sua vizinha Argentina, houve uma notável adoção do julgamento pelo júri nas províncias. E esses novos sistemas de júri estão funcionando muito bem.

Nos casos em que os cidadãos estão desiludidos com o seu governo, ou em que o governo excede os limites, o julgamento por júri pode ser um veículo importante para a autogovernança democrática.

Entrevista conduzida e traduzida pelo Prof. Dr. Rodrigo Faucz.

Como citar (ABNT Brasil)

Boletim IBCCRIM entrevista: Valerie P. Hans. **Boletim IBCCRIM**, São Paulo, v. 33, n. 389, p. 31-34, 2025. DOI: 10.5281/zenodo.15046919. Disponível

em: https://publicacoes.ibccrim.org.br/index.php/boletim_1993/article/view/2045. Acesso em: 1 abr. 2025.

Referências

HAN, Valerie P. *Juries, lay judges, and mixed courts: a global perspective*. Cambridge: Cambridge University Press, 2020.

HAN, Valerie P.; VIDMAR, Neil. *American juries: the verdict*. Buffalo: Prometheus Books, 2007.

HAN, Valerie P. *The jury system: contemporary scholarship*. Farnham, England: Ashgate, 2006.

GASTIL, John, DEESS, E. Pierre; WEISER, Philip J.; SIMMONS, Cindy. *The jury and democracy: How jury deliberation promotes civic engagement and political participation*. Oxford: Oxford University Press, 2010.

WIKIPEDIA. Depp v. Heard – Social media coverage. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Depp_v_Heard#Social_media_coverage. Acesso em: 24 mar. 2025.